

SUSTENTABILIDADE EM UNIVERSIDADE PÚBLICA PARAIBANA NO CONTEXTO DO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

1 INTRODUÇÃO

Investigações acerca da sustentabilidade nas instituições de ensino superior ocorrem de acordo com diferentes enfoques. No tocante aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Paraíba, pesquisas vêm sendo desenvolvidas voltadas às práticas sustentáveis nas universidades. Diversas pesquisas foram realizadas nesse sentido. (Alencar, 2018; Araújo 2018; Carneiro, 2018; Alves, J. D. M., 2019; Alves, M. J. O., 2019; Melo, 2019; Mendes, 2019). Por sua vez, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foram realizados estudos voltados para um plano de gerenciamento de resíduos e práticas de gestão ambiental quanto à destinação de cartuchos e toners. (Coutinho, 2006; Ventura, 2018). Contudo, apesar da realização de pesquisas nas universidades paraibanas, há uma carência de estudos acerca de práticas sustentáveis na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em especial no campus sede, local em que é desenvolvida a maior parte das atividades da instituição.

A conjuntura do cenário apresentado até aqui nos demonstra a necessidade de formular a seguinte questão-problema: **como o campus sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão?** A análise da ocorrência de práticas sustentáveis na UEPB torna-se um importante passo para uma visão holística da sustentabilidade na instituição, permitindo a reflexão sobre possíveis ações que podem ser melhoradas ou adicionadas em direção ao desenvolvimento sustentável.

Destarte, busca-se neste estudo analisar como o Campus Sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade em ensino, pesquisa, extensão e Gestão. Essa pesquisa se justifica por contribuir para ampliar o debate acerca das práticas sustentáveis nas universidades públicas da Paraíba, através de um arcabouço teórico do tema. Trata-se de um estudo em direção a abordagens mais holísticas, em que se diferencia das pesquisas anteriores ao correlacionar ensino, pesquisa, extensão e gestão com os eixos temáticos da A3P e apresentando aspectos relacionados a essas práticas sustentáveis. Vale ressaltar que esse artigo se insere na área Educação e Sustentabilidade e incorpora o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 16, abrangendo os temas paz, justiça e instituições eficazes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Sustentabilidade em universidades

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), um programa de gestão do Ministério do Meio Ambiente (MMA), é utilizada para gerar cultura sustentável nas instituições públicas, promovendo a responsabilidade socioambiental e inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública.

De acordo com o MMA (Brasil, 2023), a A3P tem como objetivo estimular os órgãos públicos do Brasil a implementar práticas de sustentabilidade. A adoção do programa demonstra a preocupação por parte do órgão na obtenção de eficiência da atividade pública ao mesmo tempo em que promove a preservação do meio ambiente. O programa se destina aos órgãos nas três esferas: federal, estadual e municipal, e aos três poderes: Executivo, Legislativo

e Judiciário. Sua adesão é voluntária, não existindo norma que o impõe, nem sanção para quem não adere.

A A3P estrutura-se em seis eixos temáticos prioritários: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras públicas sustentáveis; construções sustentáveis; sensibilização; e capacitação dos servidores. São fundamentados pela política dos 5Rs – Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar – que apresenta a importância do uso desses termos ao se pensar no consumo de produtos que podem gerar impactos negativos significativos (Brasil, 2023).

Diante da importância do conhecimento gerado a partir das investigações nos programas de pós-graduação para a compreensão da sustentabilidade em universidades públicas da Paraíba, estudos realizados revelam potencialidades e fragilidades de práticas sustentáveis nas instituições pesquisadas, além da carência de estudos na UEPB. Nesse contexto, a maior parte dos estudos se concentraram na dimensão gestão. Contudo, abordagens mais holísticas em que foram incluídas outras dimensões para análise, como ensino, pesquisa, extensão e gestão encontram-se nos estudos realizados por Alencar (2018) e Alves (2019).

Na direção de abordagens mais holísticas esta pesquisa se diferencia das anteriores na medida em que se propõe a correlacionar cada dimensão (ensino, pesquisa, extensão e gestão) com cada eixo temático da A3P (uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, contratações públicas sustentáveis e construções sustentáveis), além de evidenciar os aspectos relacionados a essas práticas sustentáveis.

Desse modo, percebe-se que a sustentabilidade em universidades é um campo de pesquisa amplo, estudado através de diferentes enfoques, o que permite a análise de várias formas com as quais uma universidade pode se tornar sustentável e contribuir com o meio em que está inserida.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caso no campus I da Universidade Estadual da Paraíba, local em que é desenvolvida a maior parte das atividades administrativas e acadêmicas da instituição. O campus I é sede da instituição, sendo localizado na cidade de Campina Grande-PB (UEPB, 2023).

Nesta pesquisa, as entrevistas foram realizadas a partir do roteiro de Alves, M. J. O (2019). Os participantes foram selecionados com base no critério de seleção intencional (Saunders; Townsend, 2019). Desta forma, foram entrevistados cinco gestores que compõem a reitoria e pró-reitorias da Universidade Estadual da Paraíba

A partir da revisão bibliográfica, foram identificadas categorias e subcategorias de análise. Para as categorias Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, foram utilizadas as subcategorias oriundas da Agenda Ambiental na Administração Pública A3P, devido à importância estratégica que este documento, embora de cunho voluntário, representa para qualquer órgão da Administração Pública. Os dados relativos à dimensão ensino foram pesquisados nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Para a dimensão extensão foram pesquisados dos projetos de extensão desenvolvidos na instituição no período de 2015 a 2022; 3). Os dados relativos à dimensão pesquisa foram examinados a partir dos projetos de

pesquisa desenvolvidos na instituição no período de 2015 a 2022. E os dados para dimensão gestão foram obtidos dos relatórios de atividades relativos ao período de 2015 a 2022.

Os dados foram tratados através de uma abordagem qualitativa, adotando-se análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) a qual passa pelas etapas de pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Leva em consideração as significações (conteúdo), eventualmente a forma e distribuição desses conteúdos e formas (índices formais e análise de coocorrência), além de buscar conhecer o que está por trás das palavras sobre as quais se debruça. Tal análise foi realizada com suporte do *ATLAS.ti, um Computer Assisted Qualitative Data Analysis (CAQDAS)* que auxilia na organização e categorização dos dados qualitativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualidade de vida é o eixo de maior frequência, correspondendo a 52,59%; em segundo lugar, gestão de resíduos, com 37,33%, seguido de sensibilização e capacitação, com 6,04%, o uso racional dos recursos naturais e bens públicos com 4,05%; os eixos contratações sustentáveis e construções sustentáveis representam 0%. Quando se trata de qual dimensão um eixo tem sua maior representação, observa-se que o eixo uso racional dos recursos naturais tem maior representação na dimensão ensino. O eixo gestão dos resíduos tem sua maior representação na dimensão pesquisa. O eixo qualidade de vida tem maior representação na dimensão ensino. O eixo sensibilização e capacitação tem sua maior representação na dimensão extensão.

Os eixos contratações públicas e construções sustentáveis, não apresentaram frequência de citações, contudo a coocorrência presente entre os outros quatro eixos da A3P varia de intensidade, de modo que, apesar de qualidade de vida e gestão de resíduos ocorrerem com maior intensidade, quando se trata de coocorrência, a maior força se refere à simultaneidade entre os eixos gestão de resíduos sólidos e sensibilização/capacitação e a segunda maior força corresponde entre gestão de resíduos e qualidade de vida.

De acordo com as respostas dos gestores, percebe-se que estes possuem conhecimento sobre a sustentabilidade e sua importância. Foram citadas ações e setores voltados para todas as práticas sustentáveis questionadas. Pontuou-se que a instituição possui 57 anos e, portanto, necessita melhorar para oferecer estrutura mais acessível e menos custosa ao meio ambiente. Há entraves de orçamento, de burocracia, de processos licitatórios, de elaboração de projetos e de conscientização das pessoas. Existe também a necessidade de trazer a comunidade para mostrar a importância de algo sustentável em detrimento de outro não sustentável. Os gestores sugeriram que seja realizada uma agenda propositiva para agregar e conhecer as atividades de sustentabilidade de todas as áreas da instituição.

Foram observados 3 aspectos relacionados ao uso racional dos recursos naturais e bens públicos, 12 aspectos relacionados a gestão de resíduos; 12 aspectos acerca da qualidade de vida e; 6 aspectos para o eixo de sensibilização e capacitação. Posto isso, observa-se que a instituição pesquisada possui diferentes práticas de sustentabilidade. Tais práticas partem da administração a partir de setores como a Pró-Reitoria de gestão de pessoas e a Pró-Reitoria de infraestrutura. Assim como na extensão, trazendo ações para a comunidade do entorno e fora dela, a sustentabilidade também está presente nos projetos de pesquisa realizados. Há muitos projetos de pesquisa e extensão relacionados as práticas de sustentabilidade; neste passo, estas ações também se encontram nas ementas dos cursos, de forma pouco expressiva quando se trata dos eixos da A3P. A instituição necessita de abordagens mais integrativas entre ações da gestão

e ensino, pesquisa e extensão, de modo que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento das ações realizadas.

Observa-se que, apesar da sustentabilidade estar presente nos projetos pedagógicos de curso da instituição analisada desde a concepção e justificativa de curso, organização curricular até questões relacionadas à infraestrutura, de uma forma geral, é pouco trabalhada nos PPCs, tendo em vista uma frequência mínima de citações em cerca da metade dos cursos, utilizando-se como parâmetro os eixos temáticos da A3P

Alshuwaikhat e Abubakar (2008) consideram ensino e pesquisa como uma das estratégias para implementação da sustentabilidade nas instituições de ensino superior. Os projetos de extensão, neste sentido, corroboram com o processo de desenvolvimento sustentável descrito por Feil e Schreiber (2017), na medida em que sensibilizam e capacitam dentro e fora do campus, tendo em vista que tais autores consideram que o desenvolvimento sustentável objetiva a ruptura de paradigmas, gerando mudanças no posicionamento cultural da sociedade, conscientizando sua importância por meio de ações que reposicionem aspectos negativos. Com relação a gestão, esta é a dimensão com mais eixos temáticos da A3P mencionados, contudo, a maior parte das citações para todos os eixos estava relacionada a programas/projetos de extensão e projetos de pesquisa.

A instituição necessita de uma integração dos setores, conforme sugerido pelos entrevistados como o de Ribeiro et al. (2022), que pontuou sobre pesquisa e extensão com gestão, Alencar (2018), que destacou sobre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, Alves (2019) salienta que existe a necessidade de ampliar a discussão sobre sustentabilidade em todos os segmentos da instituição, tendo em vista que requer esforço da comunidade acadêmica para resultados para o ensino, pesquisa, extensão e gestão. Deste modo, faz-se necessário abordagens mais integrativas entre ações da gestão e ensino, pesquisa e extensão, de modo que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento das ações realizadas.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como o campus sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse cenário, observados os dados secundários relacionados às práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tem-se os seguintes aspectos para cada dimensão: para o uso racional dos recursos naturais e bens públicos - concepção e justificativa de curso, ementa de disciplinas e perfil do egresso; para a gestão dos resíduos - concepção e justificativa do curso, ementa de disciplinas, gerenciamento, biossegurança, percepção dos indivíduos, educação sanitária e ambiental, mitigação de impactos socioambientais negativos, (re)produção das paisagens e organização do ambiente, capacitação, avaliação, adoção de princípios e práticas sustentáveis, conscientização e sensibilização ambiental; para a qualidade de vida - concepção e justificativa do curso, perfil do egresso, organização curricular e infraestrutura, avaliação, fatores, percepção, educação ambiental, estilo de vida, análise e caracterização, atendimento, educação, conscientização e promoção; e para sensibilização e capacitação - Comunicação, discussão, prevenção, avaliação, diagnóstico e conscientização.

Este estudo traz contribuições teóricas na medida em que apresenta aspectos relacionados à sustentabilidade em cada categoria analisada, assim como contribuições à instituição pesquisada na medida em que demonstra análise das práticas de sustentabilidade na UEPB no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, mostrando-se relevante à proporção que demonstra os eixos da A3P mais atendidos pela instituição e outros que carecem de mais

práticas de sustentabilidade, os eixos com maior força de coocorrência, além de barreiras constatadas na análise documental e evidenciadas por gestores da instituição os quais apresentam diferentes formações e permitindo diferenciadas perspectivas sobre a sustentabilidade na UEPB. Esse estudo apresenta limitações, uma vez que só foram entrevistados atores ligados diretamente à reitoria. Para novas pesquisas, sugere-se que sejam questionados também coordenadores de cursos, coordenadores de projetos de pesquisa e extensão, discentes e servidores. Esse estudo ainda pode ser aplicado em outras instituições de ensino superior no âmbito público e privado.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Layana Dantas de. **Normas jurídico-institucionais e as práticas socioambientais da Universidade Federal de Campina Grande-PB no âmbito da mesorregião do sertão paraibano**. 193f. 2018. Curso de Engenharia e Gestão de Recursos Naturais, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2018.

ALVES, José Dênys de Melo. **Análise das compras públicas no centro de educação e saúde da UFCG sob a ótica das normas de sustentabilidade**. 129f. 2019. Mestrado profissional em Administração Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2019.

ALVES, Maria Juliana de Oliveira. **Práticas sustentáveis no centro de desenvolvimento Sustentável do semiárido – Campus de Sumé – PB**. 147f. 2019. Mestrado profissional em Administração Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2019.

ALSHUWAIKHAT, H. M.; ABUBAKAR, I. An integrated approach to achieving campus sustainability: assessment of the current campus environmental management practices. **Journal of Cleaner Production**, v. 16, n. 16, p. 1777-1785, nov. 2008.

ARAÚJO, Selma Maria de. **Análise das questões socioambientais na UFCG com base na agenda ambiental na administração pública - A3P**. 170 f. 2018. Curso de Engenharia e Gestão de Recursos Naturais, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2018.

BARDIN, LAURENCE. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). **A3P Agenda Ambiental na Administração Pública**. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/>. Acesso em 02 maio 2023.

CARNEIRO, Alessandro Vieira. **Agenda ambiental na administração pública (A3P): Estudo aplicado na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG - CCJS**. 79f. 2018. Mestrado profissional em Administração Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2018.

COUTINHO, Eugênio Côrte Real. **Proposição de um plano de gerenciamento de resíduos para instituição de ensino. Estudo de caso: Centro de Tecnologia da UFPB João Pessoa-**

PB. 2006. 145f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Engenharia Urbana, Centro de Tecnologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB, 2006.

FEIL, A. A.; SCHREIBER, D. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cad. EBAPE.BR**, v. 14, n. 3, Artigo 7, Rio de Janeiro, jul. /set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/hvbYDBH5vQFD6zfjC9zHc5g/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 maio 2023.

MELO, João Mendes de. **Análise da aplicabilidade das licitações sustentáveis no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande**. 30f. 2019. Mestrado em Sistemas Agroindústrias, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2019.

MENDES, Leonardo Ribeiro. **Uma análise da aplicação da tecnologia da informação verde nos sistemas do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande**. 30f. 2019. Mestrado em Sistemas Agroindústrias, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2019.

RIBEIRO, M. M. C.; MOURA-LEITE, R.; FRANCO, S. C.; MAX, C. Z. Práticas de Divulgação, Conscientização e Capacitação para a Sustentabilidade uma Proposta para as Universidades Federais Brasileiras. **Revista de Administração IMED**, v. 8, n. 1, p. 146-168, 2018. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2022.

SAUNDERS, M.; TOWNSEND, K. Choosing participants. In: CASSELL, C; CUNLIFFE, A.; GRANDY, G. **The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods: History and Traditions**. Londres: SAGE Publications Ltd, 2019. p. 480-492.

UEPB. Universidade Estadual da Paraíba. **Universidade Estadual da Paraíba celebra 57 anos de fundação como símbolo de resistência, lutas e conquistas**. 2023. Disponível em: <https://UEPB.edu.br/universidade-estadual-da-paraiba-celebra-57-anos-de-fundacao-como-simbolo-de-resistencia-lutas-e-conquistas/>. Acesso em: 17. abr. 2023.

VENTURA, Hélia de Fátima Ramalho. **Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos: Práticas na Universidade Federal da Paraíba quanto à destinação adequada dos cartuchos e toners**. 112f. 2018. Dissertação (Mestrado) – Curso de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, 2018.